

O PANORAMA TERAPÊUTICO DO CÂNCER DE PÂNCREAS

Nathália Carolinne Rabêlo de Souza¹, Bruna Abreu Simões Bezerra Cunha¹,
Giovanna Azevedo Rodrigues¹, Luísa Castilho Amâncio¹, Rebeca Miguel de
Oliveira¹, Charlene Paula Rabelo de Moraes²

1. Discente do curso de medicina do Centro Universitário de Anápolis – GO
2. Graduação em Enfermagem pela Faculdade Anhanguera de Anápolis - GO. Pós-Graduação em Unidade de Terapia Intensiva. Atuação no Hospital da Força Aérea de Brasília e no Hospital Regional do Gama.

INTRODUÇÃO: O câncer de pâncreas é de difícil detecção, motivo que leva a uma alta taxa de mortalidade, graças ao comportamento agressivo do tumor e o diagnóstico tardio, sendo o adenocarcinoma que acomete a cabeça do pâncreas, a forma mais comum. O tratamento a ser realizado depende do tipo de tumor. Quando a cirurgia não é indicada, radio e quimioterapia são alternativas terapêuticas. Em casos de câncer no estado de metástases, o uso de FOLFIRINOX, composto por 5-FU, leucovorina, irinotecano e oxaliplatina, é uma opção. A seguinte revisão tem como objetivo discutir sobre os tratamentos destinados ao câncer de pâncreas. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão acerca da terapêutica do câncer de pâncreas. Foram utilizadas como bases de dados as plataformas PubMed, Scielo, Lilacs, aplicando os Descritores em Ciência de Saúde (DeCs): terapêutica, ressecção cirúrgica, câncer de pâncreas. Os critérios de inclusão foram: trabalhos escritos em português, inglês e espanhol, entre 2011 e 2020. **DESENVOLVIMENTO:** A ressecção cirúrgica propicia melhora na condição do paciente, porém na maioria dos casos o tumor encontra-se em estágio avançado impedindo o procedimento. Assim, as técnicas usadas são a duodenopancreatectomia, pancreatectomia distal ou total, a colocação de Stent, a cirurgia de Bypass e a ressecção pancreática robótica. A quimioterapia é recomendada antes ou após a cirurgia, o uso de gencitabina foi preconizada como primeira linha de tratamento. Contudo, pesquisas demonstraram outras possibilidades. O FOLFIRINOX é uma associação de agentes quimioterápicos, que eleva a taxa de sobrevida global mediana, de ressecção e modifica o tempo de deterioração definitiva da qualidade de vida quando comparada a outros medicamentos. Mas, sua aplicação revelou um perfil de toxicidade que pode ser gerido. A radioterapia normalmente é aplicada como tratamento adjuvante simultaneamente a quimioterapia. Além disso, o emprego da imunoterapia é considerado promissor. Em 2019, apontou-se como possibilidade o uso do Olaparibe no tratamento de pacientes com mutação germinativa BRCA1 e BRCA2 e adenocarcinoma em metástase. **CONCLUSÃO:** Embora exista uma ampla quantidade de tratamentos, a necessidade de diagnóstico precoce é sempre facilitadora às opções terapêuticas, sendo ainda a ressecção cirúrgica mais ideal. Portanto, é evidente que novas pesquisas nessa área aumente a possibilidade de encontrar novos medicamentos que sejam cada vez mais eficazes e reduzam o número de cirurgias.

Palavras chave: Terapêutica. Câncer de pâncreas. Ressecção cirúrgica. Quimioterapia. Radioterapia.